

**ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO
NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UFRN/CCSA – POLO
CURRAIS NOVOS/RN**

**HIGHER EDUCATION AND DISTANCE EDUCATION: A CASE STUDY IN
THE UFRN / CCSA PUBLIC ADMINISTRATION COURSE - POLO CURRAIS
NOVOS / RN**

**EDUCACIÓN SUPERIOR Y EDUCACIÓN A DISTANCIA: UN CASO
DE ESTUDIO EN EL CURSO DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA UFRN /
CCSA - POLO CURRAIS NOVOS / RN**

Andréa Cristina Santos de Jesus, Fernando de Oliveira Chagas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

andreasjesus.ufrn@gmail.com, fernandol@ufrn.edu.br

Recebido em: 24/09/2018 | Aceito em: 18/10/2018

RESUMO

O objetivo deste artigo consiste na determinação dos impactos na vida e no desenvolvimento pessoal e profissional de egressos do Curso de Graduação em Administração Pública, ofertado através da modalidade EAD- Educação à Distância, no âmbito da UFRN - Polo de Currais Novos/RN. Efetivado sob o formato de uma pesquisa aplicada, com abordagem quantitativa, teve como procedimentos utilizados pesquisas bibliográfica e documental com o intuito de construir seu aporte teórico e legal. No que se refere à obtenção de dados primários, foram coletados dados, com o intuito de mensurar a percepção dos egressos em relação ao Curso em pauta, em decorrência, foram aplicados questionários constituídos tanto por perguntas fechadas quanto por questões formatadas em escala de Likert de cinco pontos. Os resultados permitiram inferir que eles se sentem aptos e adequadamente formados para enfrentar o mercado de trabalho, que a experiência implicou na melhoria não somente de sua inserção no mercado de trabalho, mas também trouxe impactos positivos em sua cidadania e na cultura geral. Entretanto, não foram levantados somente resultados positivos, também foi demonstrado que na UFRN, o quantitativo de discentes com vínculo cancelado nos diversos cursos da EAD é expressivo, fato este que merece maior

atenção da instituição por ocasião da implementação desta política educacional em virtude da elevada evasão observada.

Palavras-chaves: Educação; Educação à Distância; Egressos.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to determine the impacts on the life and personal and professional development of graduates of the Graduate Course in Public Administration, offered through the distance learning modality, within the scope of UFRN - Currais Novos / RN. Carried out under the format of an applied research, with quantitative approach, it had as procedures used bibliographic and documentary research in order to build its theoretical and legal contribution. With respect to obtaining primary data, data were collected in order to measure the perception of the graduates in relation to the Course in question, as a result, questionnaires consisting of both closed questions and Likert-scale questions were applied. five points. The results allowed us to infer that they feel able and adequately trained to face the labor market, that the experience implied in improving not only their insertion in the labor market, but also brought positive impacts on their citizenship and general culture. However, not only positive results were raised, it was also demonstrated that at UFRN, the number of students with disqualified bond in the various courses of distance learning is significant, a fact that deserves greater attention of the institution when implementing this educational policy due to the high evasion observed.

Keywords: Education; Distance education; Graduates.

RESUMEN

El propósito de este documento es determinar los impactos en la vida y el desarrollo personal y profesional de los graduados del Curso de Posgrado en Administración Pública, ofrecido a través de la modalidad de aprendizaje a distancia, dentro del alcance de UFRN - Currais Novos / RN. Realizado bajo el formato de una investigación aplicada, con enfoque cuantitativo, tuvo como procedimientos la investigación bibliográfica y documental utilizada para construir su aporte teórico y legal. Con respecto a la obtención de datos primarios, se recopilaron datos para medir la percepción de los graduados en relación con el Curso en cuestión, como resultado, se

aplicaron cuestionarios que constaban de preguntas cerradas y preguntas de escala Likert. cinco puntos Los resultados nos permitieron inferir que se sienten capaces y adecuadamente entrenados para enfrentar el mercado laboral, que la experiencia implicó mejorar no solo su inserción en el mercado laboral, sino que también trajo impactos positivos en su ciudadanía y cultura general. Sin embargo, no solo se obtuvieron resultados positivos, también se demostró que en UFRN, el número de estudiantes con vínculo descalificado en los diversos cursos de educación a distancia es significativo, un hecho que merece una mayor atención de la institución al implementar esta política educativa debido a la alta Evasión observada.

Palabras llave: Educación; Educación a distancia; Graduados

INTRODUÇÃO

A discussão aqui situada contempla que o marco desta problematização reside na perspectiva que a Educação à Distância- EAD consiste em uma modalidade de ensino, fruto de uma Política Pública de Educação implementada com a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's)¹, que visa proporcionar ao estudante a possibilidade do acesso a oportunidades de ensino que antes não lhe era acessível, neste sentido, pode ser considerado que a EAD se insere em um contexto de democratização do ensino superior e se constitui em um processo de promoção de igualdade entre desiguais.

Para fundamentar o posicionamento acerca do assunto, é destacado por Melo *et. al* (2009) que no Brasil a questão do desenvolvimento social e cultural teria como elemento impulsionador a educação escolar, seja esta em qualquer nível, da pré-escola à Universidade. Estes autores asseveram que o ensino de nível superior tem destacado papel neste cenário, quer seja por seu impacto econômico, ou pelo desenvolvimento cultural da sociedade e, mais do que tudo isso, por seu papel no desenvolvimento do ser humano.

O ordenamento jurídico e sua posição enquanto processo educacional, estabelece que a EAD se posiciona como:

[...] política de Estado, é uma modalidade educacional crescente no Brasil. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional está contemplada a EAD, e são consideradas pelo menos duas questões importantes: a) o acesso da população às tecnologias emergentes que facilitam o crescimento dessa modalidade de educação; e b) a

1As Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC's) são recursos adotados com a finalidade de facilitar e mediar o processo de ensino-aprendizagem, com o intuito de estimular a colaboração e interação entre os participantes de um curso, também habilitando-os para o enfrentamento do mercado de trabalho. As ferramentas de gerenciamento, presentes nos cursos pela EAD têm a sua devida importância dentro deste cenário, pois vão propiciar o apoio e motivação ao aluno no processo de construção e compartilhamento do conhecimento, como exemplos podem ser citados: correio eletrônico; chat; fórum; lista de discussão; mural; portfólio; anotações e FAQ (perguntas frequentes) (CAMPOS; GIRAFÁ, 1999 *apud*, PIMENTEL, 2006).

possibilidade de redução de custos e atendimento a uma parcela significativa da população normalmente desassistida, seja pela distância dos principais pólos irradiadores de ensino, seja pela concorrência às poucas vagas existentes nas principais instituições de ensino públicas no Brasil (MELO *et al*, 2009, p.288)

No que tange à oferta de Cursos de Graduação através da modalidade EAD pelo sistema público, na esfera do governo federal, tem sua base situada na implementação do Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil, cujo objetivo primordial está na utilização da EAD para “expandir, objetivando atingir a meta de interiorização e democratização do acesso à educação superior prevista no PNE, mas principalmente aumentar a oferta de ensino público e gratuito no país” (MELO *et al*, 2009, p.288). Neste rol das Universidades que se utilizam do Sistema UAB para a oferta de ensino superior à distância, está inserida a UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com a SEDIS – Secretaria de Educação à Distância² à frente desta implementação no Estado.

Buscando melhor contextualizar a questão que sob análise, é importante considerar que entre os desafios atuais encontrados na sociedade brasileira, indiscutivelmente, encontra-se a problemática da inserção e do acesso às camadas menos privilegiadas da sociedade à educação, e, em especial à educação pública, gratuita de nível superior e, conseqüentemente, a melhores posições no mercado de trabalho. Sendo assim, esta responsabilidade não pode deixar de ser cobrada do Estado, pois esta consiste em uma de suas funções primeiras para elevar o desenvolvimento humano de modo a contribuir para o alcance de objetivos particulares e coletivos.

A Educação à Distância, se coloca, portanto, como uma estratégia que permite inovar e ampliar os caminhos para a educação superior, neste sentido, encontram-se alocadas as iniciativas presente no Sistema das Universidades Federais, e, entre elas a

2 A Secretaria de educação a Distância – SEDIS, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foi criada em junho de 2003, com o objetivo de fomentar a Educação em sua modalidade a distância e estimular o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem. Funcionando na Praça Cívica do Campus Central, a SEDIS está em condições de prestar assessoria pedagógica e técnica para os projetos de cursos à distância (Sobre a SEDIS, disponível em <https://www.sedis.ufrn.br>, acesso em 26 set. 2017).

UFRN- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *lócus* desta pesquisa e a sua particularidade que é o Curso de Graduação em Administração Pública.

No presente estudo é enfatizado que a Educação à Distância se insere como uma nova modalidade no terreno da Educação Superior nas Universidades Brasileiras e, em especial, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O modelo em questão deve ser destacado através do que apontam Melo *et al* (2009, p. 287), que “A Educação à distância vem se transformando num ícone mundial, que rompe fronteiras e facilita o acesso à formação superior a uma parcela significativa de pessoas no mundo inteiro”.

Conforme já foi abordado, o crescimento da Educação à Distância, na vertente da formação de ensino superior no Brasil ocorre de maneira significativa, e sua expansão foi prevista no Art. 80, parágrafo 1º. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB, e coloca a EAD sendo oferecida por instituições credenciadas pela União.

Em seus estudos Melo *et. al* (2009, p. 299) apontam que:

Com o advento das tecnologias de informação e comunicação, e com a pressão da sociedade pela expansão de vagas, a educação superior a distância, firma-se como uma alternativa capaz de mudar os rumos da educação convencional.

A importância que aqui está posta serve de embasamento para o presente estudo, justificando a relevância de avaliar a condução deste processo de EAD na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pois este precisa ser explorado em sua concretude, em virtude de:

As políticas públicas de expansão da educação superior à distância na última década possuem muitas variáveis e vertentes, especialmente, quando se considera que elas estão baseadas na transposição de um sistema elitista para outro que permite a massificação do acesso (MELO *et. al.*, 2009, p. 300).

Neste sentido, a expansão desta modalidade de ensino deve ser também e principalmente ter a sua eficácia avaliada em função dos resultados que a mesma tem

como capacidade de produzir aos seus egressos em habilitá-los para o enfrentamento do mercado de trabalho e de melhores condições de vida, pois somente desta forma é que a sua repercussão social, seu impacto econômico, e contribuição para o desenvolvimento cultural da sociedade e do ser humano, podem ser mensurados.

Desta forma, a pesquisa que está apresentada no presente artigo, teve como proposta estudar e discutir acerca do Curso de Graduação em Administração Pública pela modalidade de Educação à Distância – EAD, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, sob a ótica de uma avaliação desta política pública, buscando compreender seus impactos e resultados na esfera da oferta e qualidade deste curso na referida Instituição de Ensino Superior- IES.

Entender este fenômeno é essencial para contribuir com a discussão para que esta modalidade de ensino possa ter seu entendimento ampliado e ser melhor problematizada, para que suas ações sejam pensadas no sentido de promover o incremento de seu acesso aos trabalhadores e aqueles que se encontram à margem do sistema de ensino superior tradicional.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - EAD: PONTOS PRINCIPAIS NA DISCUSSÃO DE UMA NOVA EDUCAÇÃO SUPERIOR

No Brasil, a literatura sobre educação a distância descreve o início dessa modalidade de ensino no final do século XIX, com o mesmo perfil das iniciativas pioneiras nos Estados Unidos, em 1728, e da Europa, em 1840. Segundo “[...] pesquisas realizadas [...] pouco antes de 1900, já existiam anúncios em jornais de circulação no Rio de Janeiro oferecendo cursos profissionalizantes por correspondência” (ALVES 2009, p. 09).

No decorrer do século XXI, esta modalidade de ensino teve sua expansão realizada de maneira intensa, seja como educação corporativa, ou como modalidade de inclusão escolar massiva, mas é no ensino superior, que está focada a presente análise, pois esta implica que seus números trazem uma perspectiva de grande crescimento, seja na esfera pública ou privada.

Como o foco deste trabalho é a EAD na UFRN, uma IES- Instituição de Ensino Superior pública, a ênfase da discussão está voltada para este segmento, convém

ressaltar que no contexto das IES's com o objetivo de fomentar o desenvolvimento dessa modalidade de ensino, visando a expansão e interiorização da oferta de cursos no país, em junho de 2006 o Sistema Universidade Aberta do Brasil- UAB foi criado pelo Decreto nº 5.800/2006, que estabelece:

Art. 1º “Fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. Esse Decreto, em seu parágrafo único, ressalta os objetivos do Sistema UAB, I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica; II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento; IV - ampliar o acesso à educação superior pública; V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País; VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2006).

Conforme dados do INEP (2010) A expansão da EAD provocou um aumento no número de matrículas totalizando 14,1% do total nos cursos de graduação e assim está presente a discussão acerca da qualidade/efetividade destes cursos, promovendo uma visão para além da massificação de matrículas. Estes números trazem impactos cada vez maiores na relação existente entre cursos presenciais e à distância, conforme mostrado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Matrículas por modalidade nos cinco maiores cursos de Graduação - Brasil /2009

Ranking	Graduação Presencial				Graduação a Distância		
	Curso	Matriculas	%	Ranking	Curso	Matriculas	%
1	Administração	874.076	35,42	1	Pedagogia	286.771	43,25
2	Direito	651.600	26,41	2	Administração	228.503	34,46
3	Engenharia	419.397	17,00	3	Serv. Social	68.055	10,26
4	Pedagogia	287.127	11,64	4	Letras	49.749	7,50
5	Enfermagem	235.281	9,53	5	C. Contábeis	29.944	4,53
TOTAL		2.467.481	100,0			663.022	100,00

Fonte: INEP (2010).

Estes dados apresentam uma realidade na qual o montante de alunos dos cursos mais demandados na graduação à distância representa 26,9% do total de matrículas efetivadas nos cinco cursos presenciais mais demandados no Brasil.

Aprofundando esta análise, Mancebo; Martins (2012) apontam que:

Nos primeiros anos do recorte histórico aqui considerado (1995), o número de matrículas no EaD era tão pequeno que sequer foi divulgado oficialmente. Os primeiros dados sobre o uso do EaD só passam a fazer parte das estatísticas oficiais brasileiras em 2000, constando o insignificante número de 1.682 matrículas, todas na rede pública [...] o EaD não parou de crescer desde então, chegando em 2010 a um total de 930.179 matrículas .A oferta de vagas também cresceu exponencialmente, passando de pouco mais de seis mil em 2000, para 1,7 milhão em 2010, número praticamente igual ao de concluintes do ensino médio, que foi da ordem de 1,8 milhão em 2010 (MANCEBO; MARTINS, 2012, *apud* MANCEBO;VALE; MARTINS, 2015, p.39).

Conforme já foi colocado anteriormente, a discussão acerca da qualidade/efetividade destes cursos também passa pela questão do grande patamar que estes chegaram.

Primeiramente é colocada a questão que esta modalidade foi orientada por um discurso de democratização do acesso para uma parcela da população historicamente excluída da educação, a expansão indiscriminada dos cursos na modalidade ead acarreta vários problemas para a formação e para os que nela trabalham (MANCEBO; VALE; MARTINS, 2015, p.39).

No que se refere ao trabalho docente, esses mesmos autores destacam:

Além disso, o trabalho docente no EaD é fragmentado e em série. Uma parte das tarefas educativas é realizada pelos professores conteudistas e coordenadores, responsáveis pela elaboração e pelo planejamento dos cursos. Outra, bem diversa, é feita pelos tutores, que acompanham sua execução em um ambiente virtual com inúmeros alunos. Para estes, todas as atividades são padronizadas e parceladas, sem oferecer margens ao trabalho docente criativo e inovador, o que faz com que a autonomia docente seja drasticamente diminuída (MANCEBO; VALE; MARTINS, 2015, p.43).

Outra questão que está presente nas discussões acerca da EAD trata-se de:

(...)uma crença quase que milagrosa nos poderes das TIC's para a resolução de problemas os mais diversos. Uma crença que nos atravessa mais intensamente a partir da segunda metade do século XX e que remete a um “discurso salvador sobre a promessa de concórdia universal, de democratização descentralizada, de justiça social e de prosperidade geral (MATTELART, 2002, p. 31).

Neste sentido a tecnologia no processo educativo, traz também a admissão que:

Do mesmo modo, tratar as relações entre as TIC e o EaD como inevitáveis e desejáveis para um novo paradigma educacional, porque

apresentam a potencialidade de solucionar os problemas atuais, é simplificar a questão, desconsiderando, entre outros aspectos, que essa *solução* foi imposta de modo vertical, sem levar em conta as condições de trabalho nas escolas, o duro cotidiano enfrentado por alunos e professores, a experiência que esses personagens acumularam ao longo de sua vida pessoal e coletivamente (MANCEBO; VALE; MARTINS, 2015).

Ao trazer para o texto estas questões que perfazem a discussão acerca da EAD é importante que esta modalidade não seja vista pela perspectiva neutra ou somente com proposições positivas de um processo que somente trazem vantagens para os que estão nele envolvidos, problematizá-la é contribuir para iluminar aspectos que precisam ser considerados dentro do contexto de crescimento expressivo desta realidade que está posta.

É inegável, que as Tecnologias da Informação são poupadoras de mão-de-obra, exemplo disto claro, é no caso dos bancários, e o crescimento com a popularização da EAD deve sim merecer uma reflexão acerca do trabalho docente, para que no futuro, ao invés de professores, tenhamos tutores e conteudistas, que podem ser tão capacitados para tanto, mas que têm uma realidade de trabalho precarizado e fragmentado, enquanto efetivamente poderiam ser professores, inseridos em uma realidade que contemplasse ensino, pesquisa e extensão.

Outro ponto de destaque que merece uma melhor reflexão é que a EAD inegavelmente se coloca como alternativa para um contingente de pessoa que se encontram longe dos centros urbanos e por conseguinte dificilmente conseguiriam realizar o sonho de um diploma de nível superior senão fosse desta forma, mas como explicar esta modalidade presente nos próprios centros urbanos atendendo pessoas residentes nestas localidades?

Refletir também acerca de algo que é muito discutido que se trata da interação no ambiente físico de um curso presencial. O trabalho aqui desenvolvido não busca por estas respostas, mas se propõe neste ponto, em deixar reflexões que são necessárias para pensar e adensar questões que possam perpassar também pela experiência dos alunos egressos acerca da EAD que foram objeto da presente pesquisa.

A EXPERIÊNCIA DA EAD NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

A EAD na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN se realiza através das ações de sua Secretaria de Educação a Distância – SEDIS, que conforme já mencionado neste trabalho, foi criada em junho de 2003, com o objetivo de fomentar a Educação na sua modalidade a distância e estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem.

Esta Secretaria está em condições de prestar assessoria pedagógica e técnica para projetos de cursos à distância. Em conformidade com o Regimento Interno da Reitoria (UFRN, 2015), que é o marco legal que regulamenta as atividades desta Unidade da UFRN, sua a estrutura da SEDIS é composta por:

- Gabinete do (a) Secretário (a)
- Assessoria Técnica
- Coordenadorias:
- Pedagógica (COORDPED)
- Administrativa e de Projetos (CAP)
- Tecnologia da Informação (CTI)
- Produção de Materiais Didáticos (CPMD)
- Secretaria Administrativa.

A SEDIS conta ainda com uma estrutura de apoio representada pela Divisão Patrimonial (UFRN, 2015, p.74).

No que se refere às competências desta Secretaria, estão especificados:

Art. 235. À Secretaria de Educação a Distância compete: I – assessorar o Reitor, em articulação com os Centros Acadêmicos e as Unidades Acadêmicas Especializadas, na formulação, implementação e execução da política de educação a distância; II – assessorar, planejar, coordenar e acompanhar atividades que envolvem educação a distância; III – dar suporte técnico e tecnológico às atividades necessárias ao desempenho da educação a distância; IV – dar suporte na produção de materiais didáticos nas diversas mídias para as atividades de ensino na UFRN; V – difundir, no âmbito da UFRN, o uso das tecnologias de comunicação e informação aplicadas ao ensino, dando suporte aos setores acadêmicos que necessitarem; VI – oferecer apoio técnico e pedagógico aos setores acadêmicos para a elaboração de projetos de ensino na modalidade a distância; VII – apreciar e emitir parecer em projetos de ensino e extensão que utilizem a modalidade a distância; VIII – praticar todos os demais atos inerentes às suas funções, ainda que não especificados neste artigo(UFRN,

2015, p.75).

Com relação às atividades de ensino à distância a UFRN está presente em 21 polos de apoio presencial de ensino a distância, sendo destes, 4 próprios da Universidade, 10 em parcerias e 7 em outros estados. Atualmente a UFRN conta com 10 Cursos de Graduação a distância ofertados pela SEDIS, conforme abaixo:

QUADRO 1 – Cursos de Graduação à distância ofertados pela SEDIS/UFRN

CURSO	MODALIDADE	UNIDADE CÊNTRICA DA UFRN RESPONSÁVEL PELO CURSO
Administração Pública	Bacharelado	Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Ciências Biológicas	Licenciatura	Centro de Biociências- CB
Educação Física	Licenciatura	Centro de Ciências da Saúde - CCS
Física	Licenciatura	Centro de Ciências Exatas e da Terra – CCET
Geografia	Licenciatura	Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte - CCHLA
História	Licenciatura	Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte - CCHLA
Letras	Licenciatura	Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte - CCHLA
Matemática	Licenciatura	Centro de Ciências Exatas e da Terra – CCET
Pedagogia	Licenciatura	Centro de Educação – CE
Química	Licenciatura	Centro de Ciências Exatas e da Terra – CCET

Fonte: SEDIS (2018)

A forma de ingresso nestes cursos ocorre de maneira diferenciada a dos cursos presenciais e neste sentido conforme aponta a SEDIS (s/d):

O ingresso nos cursos de graduação a distanciada UFRN é feito exclusivamente através de processo seletivo (vestibular) próprio, realizado pela COMPERVE, órgão da Universidade encarregado da elaboração, aplicação e correção das provas. Os processos seletivos para os cursos a distância não obedecem a mesma periodicidade das seleções para os cursos presenciais. A abertura de novas turmas, com o conseqüente processo seletivo, será regulamentada por Editais que serão divulgados neste espaço e na página da COMPERVE (SEDIS –

PROCESSO SELETIVO disponível em
<https://www.sedis.ufrn.br/index>.

O processo de expansão da Educação à Distância – EAD na UFRN encontra-se em franco progresso, pois para o segundo semestre de 2017, foi realizado pela COMPERVE um processo seletivo para 1610 vagas conforme consta no Processo Seletivo para Educação Superior a distância na UFRN 2017.23, fato este que não se realizava desde 2014.

O cenário de expansão da EAD na UFRN está apresentado na tabela a seguir:

TABELA 2 - Expansão da Educação superior a distância na UFRN, segundo número de alunos ingressantes, cancelados, ativos e concluintes (2005 - 2014)

ANO	Ingressante	Cancelado	%	Ativos	%	Concluintes	%
2005	1573	1178	74,9	32	2	363	23,1
2006	321	126	60,7	0	0	195	39,3
2007	966	672	69,6	70	7,2	224	23,2
2009	687	361	52,5	59	8,6	267	38,9
2010	1329	780	58,7	313	23,6	236	17,7
2011	397	150	37,7	241	60,6	7	1,7
2012	2277	786	35,0	1491	65,5	-	-
2013	496	61	12,3	435	87,7	-	-
2014	1138	35	3,0	1103	96,9	-	-

FONTE: ARAÚJO (2015), em conformidade com a SEDIS (2014).

Na Tabela 2 está evidente que o número de ingressantes nos Cursos EAD na UFRN se coloca em um padrão de flutuação, em alguns anos existe um crescimento em relação ao ano anterior, enquanto em outros a situação é inversa, ou seja, não existe uma uniformidade na oferta de vagas, o que pode ocorrer em virtude de variações também de financiamento por parte do Ministério da Educação para a realização destes cursos.

Outro aspecto que estes números apontam, é sem dúvida, acerca do elevado número de cancelamentos e conseqüentemente baixo número de alunos concluintes no

3 Informações Gerais, disponível

em: <https://www.comperve.ufrn.br/conteudo/psdistancia/20172/informacoes.php> acesso em 01/10/2017)

âmbito geral destes cursos, esta realidade deve também estar evidenciada isoladamente no curso que foi objeto desta pesquisa, no caso Administração Pública.

METODOLOGIA

A pesquisa que foi efetivada, em conformidade com Gil (2010), enquanto a sua natureza está inserida no contexto da pesquisa aplicada, devido objetivar a geração de conhecimentos para aplicações práticas dirigidas à solução de problemas específicos. Sua abordagem é quanti-quali e quanto aos objetivos se coloca como uma pesquisa exploratória descritiva, pois objetiva proporcionar maior familiaridade com um problema.

Os procedimentos utilizados para a sua construção foram pesquisas bibliográfica e documental com o intuito de construir o aporte teórico e legal e de informações institucionais que permeiam o objeto de estudo. Também no que se refere à obtenção de dados primários, levantados em campo, com o intuito de mensurar a percepção dos discentes em relação ao Curso em pauta, foram aplicados questionários constituídos tanto por perguntas fechadas quanto por questões formatadas em escala de Likert de cinco pontos⁴, encaminhados para os e-mail dos alunos egressos do Curso de Administração Pública do Polo de Currais Novos, para tanto foi utilizado a ferramenta e software gratuito Google Formulários de Pesquisa on-line disponível em <https://docs.google.com/forms/> (acessos diversos em maio/2018).

Os questionários foram encaminhados a todos os egressos do Polo de Currais Novos e a totalidade daqueles que retornaram foi considerada a amostragem intencional da pesquisa, no total, 23 questionários foram respondidos. O levantamento de dados realizado foi também pautado por um conjunto de informações disponibilizado pela Coordenação Pedagógica da SEDIS, cujas fontes remetem à COMPERVE – Núcleo

4 A escala de Likert (1932) consiste em uma das metodologias mais populares e, conseqüentemente, mais indicadas para realizar pesquisas de opinião. Em seu formato, ao contrário de uma pergunta na qual se escolhe entre o sim e o não, as questões são construídas a partir de uma afirmação auto-descritiva e, em seguida, oferecem como opção de resposta uma escala de pontos com descrições verbais que contemplam extremos – como “concordo totalmente” e “discordo totalmente”. Desta forma, a escala permite que na pesquisa sejam descobertos diferentes níveis de intensidade de opinião a respeito de um mesmo assunto ou tema, que podem variar de cinco a sete níveis.

Permanente de Concursos da UFRN e ao SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFRN⁵.

RESULTADOS E ANÁLISES

É importante asseverar neste ponto que as análises dos dados ocorreram com o intuito de compreender como os esses egressos veem a contribuição do Curso para o seu desenvolvimento intelectual, social e profissional. Neste sentido, para melhor fundamentá-las, de modo a fornecer o suporte necessário para as inferências que serão apresentadas, foi importante realizar o levantamento de dados com o intuito de traçar o perfil do Curso de Bacharelado em Administração, desta forma, em conformidade com as informações oficiais que estão disponibilizadas no site da SEDIS, este:

[...] integra o PNAP – Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos, que pretende capacitar quadro de gestores para atuar na administração do governo e unidades organizacionais. Também tem a finalidade de oferecer aos profissionais a formação adequada para intervir na realidade social, política e econômica, e contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal (SEDIS, disponível em <http://www.sedis.ufrn.br/index.php/cursos/cursos-oferecidos/pos-graduacao-2/bacharelado/bacharelado-em-administracao-publica>).

Complementando estas informações, a mesma fonte assevera que o Bacharelado em Administração Pública é oferecido em oito dos pólos UAB existentes no Estado do RN. São eles: Extremoz, Macau, Lages, Caicó, Currais Novos, Martins, Luis Gomes e Marcelino Vieira.

5 Sistema que informatiza os procedimentos da área acadêmica da UFRN, através de diversos módulos que se relacionam entre si e contemplam as atividades de graduação, pós-graduação, ensino infantil, médio e técnico, entre outras funcionalidades (SINFO-Superintendência de Informática, disponível em http://docs.info.ufrn.br/doku.php?id=suporte:sigaa:visao_geral).

Para melhor caracterizar o formato de sua implementação, a SEDIS informa que:

[...] o estudante contará com o acompanhamento de um tutor presencial, auxiliando-o e orientando-o. O aluno necessitará ir ao pólo, obrigatoriamente, no início do semestre e ao final de cada disciplina, quando fará a avaliação presencial. Ao final de cada semestre, será realizado um Seminário Temático Presencial, onde serão apresentados trabalhos realizados durante as disciplinas ofertadas no semestre. Além desse encontro presencial obrigatório, o aluno poderá procurar seu tutor no pólo nos horários disponibilizados para o atendimento. Além do tutor presencial, o aluno conta com o ambiente virtual de aprendizagem (AVAS), onde poderá interagir com seus colegas, os professores, monitores, tutores e a coordenação do curso. Essa participação se dá através de fóruns, chats e outros recursos utilizados pelos professores e pela coordenação do curso (SEDIS, disponível em <https://www.sedis.ufrn.br/index.php/cursos/cursos-oferecidos/pos-graduacao-2/bacharelado/bacharelado-em-administracao-publica>).

No que se refere a sua estrutura acadêmica e em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração Pública, Modalidade à Distância (UFRN, 2009), o mesmo tem duração mínima de 8 e máxima 12 semestres para integralização dos componentes curriculares. Sua estrutura prevê o quantitativo de 3000 h/aula para a integralização dos requisitos necessários para a conclusão do mesmo e contempla:

[...] disciplinas cujos conteúdos revelam as inter-relações das dimensões da realidade público-privado, nacional-internacional e das esferas federal, estadual e municipal, numa perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, utilizando tecnologias inovadoras assim como atendendo aos seguintes campos interligados de formação, conforme especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Administração: i. Conteúdos de Formação Básica [...]; ii. Conteúdos de Formação Profissional [...];iii. Conteúdos de Estudos Quantitativos

e suas Tecnologias [...]e iv. Conteúdos de Formação Complementar (UFRN, 2009, p 13-14).

Em relação ao Polo de Currais Novos, o Curso em pauta desde que foi criado, teve somente duas entradas de ingressantes, a primeira no ano de 2010 e a segunda em 2014.

A evolução destes discentes no decorrer do tempo, pautada pela relação de alunos em situação de cancelamento, concluintes e ativos, se encontra expressa na tabela a seguir:

TABELA 3 – Curso Bacharelado em Administração Pública – Pólo: Currais Novos, segundo número de alunos ingressantes, cancelados, ativos e concluintes (2010 - 2014)

ANO	Ingressante	Cancelado	%	Ativos	%	Concluintes	%
2010	50	34	68,0	-	-	16	32,0
2014	50	30	60,0	10	20,0	10	20,0

Fonte: COMPERVE, 2018; SIGAA, 2018. Elaborado pelos autores.

Estes dados permitem inferir que no cenário em questão é observado um comportamento semelhante ao que foi constatado por Araújo (2015), ou seja, a ocorrência de elevada taxa de desistência que permeia o decorrer do Curso em tela.

Entretanto, é possível apontar para a ocorrência de um decréscimo no montante de alunos com vínculo cancelado no intervalo de uma turma para outra, o que implicou na diminuição de 8% no total de desistentes da turma 2014 em relação à de 2010.

Existe também outro aspecto a ser considerado que é referente ao decréscimo da ordem de 12% no total de concluintes de uma turma para outra, porém é importante apontar que ainda existem 10(dez) alunos oriundos da turma de 2014 que ainda se encontram ativos no Curso e o desempenho deles pode influenciar positiva ou negativamente nestes dados, implicando futuramente em uma maior ou menor incidência de desistência do Curso.

No que concerne aos resultados obtidos através da aplicação dos questionários foi possível traçar preliminarmente o perfil dos alunos egressos do Curso de Bacharelado em Administração Pública do Polo de Currais Novos, estes em sua maioria

estão inseridos na faixa etária de 22 a 26 anos o que corresponde a 34,6% do total de respondentes. O resultado revela uma clientela deste curso ainda bem jovem.

Em relação ao sexo, a maioria é constituída por mulheres, e considerando a distribuição desta amostra em relação à renda familiar, foi observado que 65% dos egressos que participaram da pesquisa têm renda familiar de até dois salários mínimos, este resultado aliado ao fato que 82% destes são residentes nas Regiões do Seridó e Trairi, no Rio Grande do Norte, acrescentando também que 95,6% desses ex-alunos são oriundos de escola pública estadual e federal, onde cursaram o ensino médio, é possível asseverar que o Curso de Bacharelado em Administração Pública ofertado no Polo de Currais Novos, está cumprindo o objetivo que foi desenhado pelo Sistema UAB- Universidade Aberta do Brasil, que é a interiorização e democratização do ensino público superior no Brasil.

Este resultado fica mais evidente no que se refere à origem destes egressos em relação ao local de efetivação de seu ensino médio, onde 82,6% os respondentes são oriundos de escolas públicas estaduais e 13% de escolas públicas federais.

Outro ponto que deve ser considerado nesta análise é o fato de 78,3% dos participantes da pesquisa terem declarado que esta é a primeira graduação que eles cursaram, em paralelo é interessante apontar daqueles que já tinham outra graduação, esta se coloca mais expressivamente no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, o que revela que o Curso analisado é visto também como uma oportunidade de requalificação profissional por parte de seus alunos, conforme gráfico a seguir:

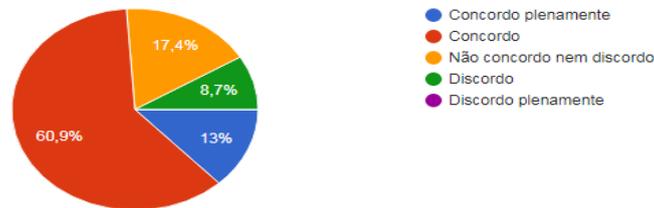
Neste ponto da análise, é considerado que o perfil dos egressos já foi traçado, sendo a partir daqui iniciada a abordagem da percepção destes acerca do Curso em tela, iniciando pelo questionamento acerca da efetividade de sua preparação para o mercado de trabalho. O resultado expressa elevado nível de concordância com a afirmação posta o Curso de Administração Pública EAD-UFRN/CCSA prepara os egressos para o mercado de trabalho, que foi de 73,9%, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Distribuição dos respondentes em relação ao nível de preparação do egresso para o mercado de trabalho

O Curso de Administração Pública EAD - UFRN/CCSA prepara seus egressos para o mercado de trabalho.



23 respostas



Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

Este resultado encontra paralelo em outro estudo desenvolvido por Alves et. al (2016) , no qual foi demonstrado o grau de satisfação de egressos de um Curso de Graduação EAD em Ciências Econômicas da UFSC, em relação a área profissional. Neste foi verificado em relação á esta variável que 89,30% tiveram como nível de percepção, “satisfeito” e “muito satisfeito”. O que vem a corroborar que a satisfação dos egressos, aqui pesquisada, está em um patamar aproximado do observado naquele estudo no que se refere ao seu nível de preparação para o mercado de trabalho.

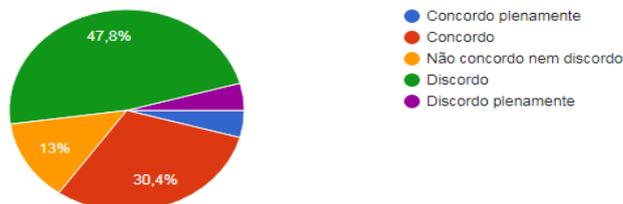
A seguir, no questionário aplicado, foi colocada a afirmação que o egresso Curso de Administração Pública EAD-UFRN/CCSA encontra preconceito no mercado de trabalho devido sua graduação ter sido pela EAD, o resultado apresentado implicou em um nível de discordância da ordem de 52,2%, ou seja, para a maioria dos egressos esta não é uma realidade que está posta para eles no mercado de trabalho, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 2 – Distribuição dos respondentes em relação à ocorrência de preconceito no mercado de trabalho devido sua graduação ter sido pela EAD

O egresso do Curso de Administração Pública EAD - UFRN/CCSA encontra preconceito no mercado de trabalho devido sua graduação ter sido pela EAD.



23 respostas



Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

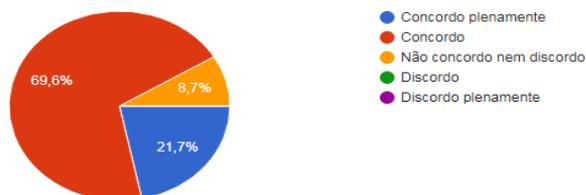
Um aspecto da realidade desses egressos que foi objeto de avaliação se referiu à melhoria da condição de cidadania e cultura geral que o fato deles terem concluído o Curso implicou em suas vidas, o resultado foi que 91,6% dos respondentes concordaram que a experiência vivenciada por ocasião da conclusão do curso alterou estes fatores em suas vidas, conforme observado no gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Distribuição dos respondentes em relação à ocorrência de melhoria da condição de cidadania e cultura geral

O fato de ter concluído o curso melhorou minha condição de cidadania e cultura geral.



23 respostas



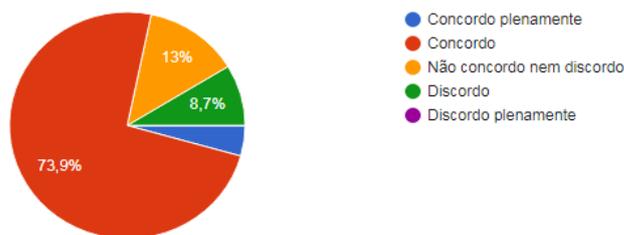
Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

Outra categoria avaliada neste trabalho se referiu à percepção dos egressos acerca dos conhecimentos adquiridos no Curso e como estes os qualificam para o enfrentamento do mercado de trabalho, o resultado encontrado refletiu uma ampla concordância com esta proposição, onde 78,3% dos sujeitos da pesquisa concordam que houve a melhoria neste aspecto em sua atuação profissional, conforme exposto abaixo:

Gráfico 4 – Distribuição dos respondentes em relação ao nível de conhecimento proporcionado pelo Curso e sua devida aplicação no enfrentamento ao mercado de trabalho

Meus conhecimentos atuais me proporcionam base suficiente para enfrentar o desafio do mercado de trabalho.

23 respostas



Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

Este resultado revela compatibilidade e pertinência com os demais dados anteriormente expostos na presente análise, pois demonstram que os egressos consideram que o Curso em pauta prepara para o mercado de trabalho e melhora suas condições de cidadania e cultura geral e os conhecimentos nele adquiridos estão pertinentes com as demandas deste mercado.

Neste ponto deve ser considerado que a avaliação positiva até o momento apresentada através deste trabalho implica em uma ferramenta importante para ser utilizada como colaboradora no processo de gestão do ensino, pois é muito pertinente a avaliação dos Cursos pelos seus egressos, como forma de uma escuta qualificada, considerando que:

Os egressos, neste caso alunos que já concluíram a graduação, podem fazer uma avaliação mais consistente sobre o curso, especialmente por que: (1) têm uma maior maturidade e conseguem ter uma visão mais ampla, quando o processo já está encerrado; e (2) são capazes de verificar, de forma pragmática, a contribuição que o curso trouxe a sua atuação profissional (ESPARTEL, 2008, p. 104)

Partindo para uma verificar como os egressos vêm a EAD como política educacional que promove a inclusão social para a população em geral, a visão deles neste sentido é demonstrada pelo gráfico:

Gráfico 5 – A EAD enquanto política educacional promotora da inclusão social

A modalidade de ensino EAD constitui-se em uma política educacional que promove a inclusão social para a população em geral. 

23 respostas



Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

O resultado apresentado reflete que a maioria absoluta dos egressos 91,3% considera que a EAD constitui-se uma política educacional que promove a inclusão social para a população em geral.

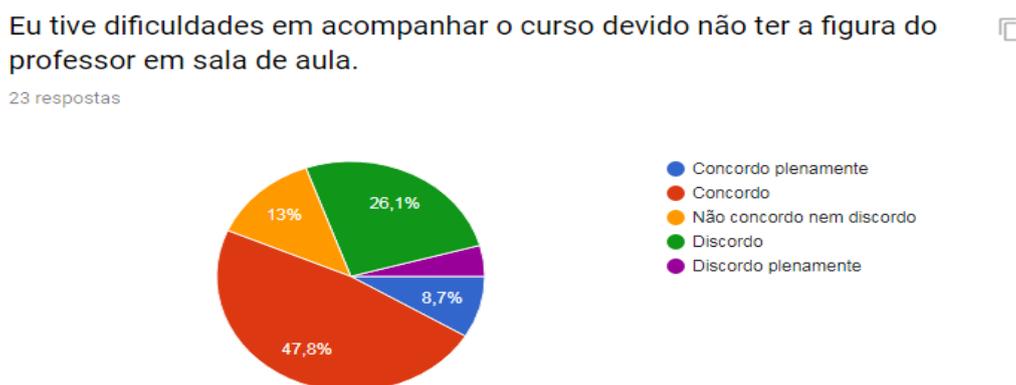
Sendo assim, é possível asseverar que esta, como ação desenvolvida pela UFRN, enquanto inserida em um contexto maior de uma política educacional, está sendo reconhecida como ação do Estado em função do que estabelece a LDB e que amplia o acesso da população não somente ao ensino superior, mas também às tecnologias

emergentes que estão associadas a esta modalidade educacional, conforme aponta Melo et al. (2009).

A partir deste ponto, a análise será remetida à percepção dos egressos acerca da atuação dos profissionais que estão envolvidos no processo da EAD⁶ no Campus de Currais Novos.

Primeiramente foi perguntado se os egressos tiveram dificuldade de aprendizados em virtude de não terem a figura do professor como tradicionalmente existe em sala de aula, o resultado desta enquete está apresentado a seguir:

Gráfico 6 – Dificuldades apresentadas pelos discentes devido não terem o professor em sala de aula



Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

⁶ Nos Cursos EAD da UFRN os profissionais envolvidos são os professores, os tutores à distância e tutores presenciais, assim distribuídos por ação e acesso: Conforme indica a SEDIS no site oficial da UFRN, os professores são os responsáveis pelas disciplinas e tanto eles, quanto os tutores à distância somente podem ser acessados através do ambiente virtual de aprendizagem, e-mail e telefone, excepcionalmente este contato será efetivado pessoalmente, pois este último é de responsabilidade do tutor presencial, que está no polo durante a semana e possui a atribuição de orientar os alunos nos seus estudos, motivá-los, encaminhar suas dúvidas e questões ao professor regente e lhe dar o suporte necessário à sua aprendizagem.

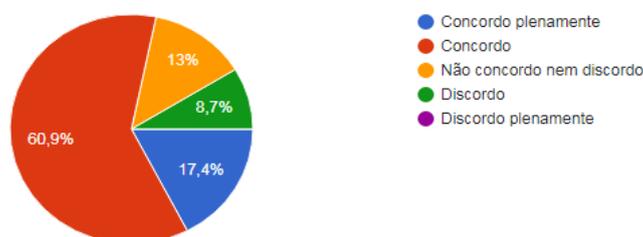
Fazendo a leitura destes dados, pode ser observado que 56,5% dos egressos revelaram que tiveram dificuldades, desta forma a pesquisa procurou identificar como eles conseguiram superar esta questão. Um elemento de análise que muito chamou a atenção foi a atuação dos tutores presenciais, conforme disposto no Gráfico a seguir:

Gráfico 07– Atuação dos tutores presenciais na superação das dificuldades dos egressos

Os tutores presenciais permitiram através de sua atuação que eu superasse minhas dificuldades no curso.



23 respostas



Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

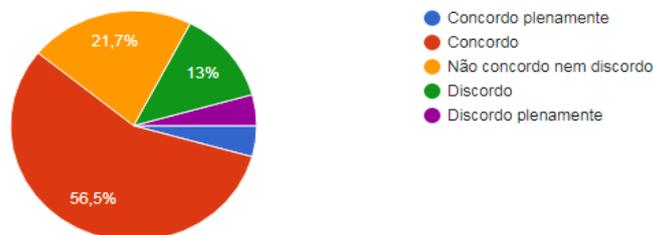
Este resultado foi surpreendente, pois mais de 78% dos respondentes afirmaram que este profissional foi importante e atuante no que tange às dificuldades encontradas pelos egressos em virtude da ausência do professor “presencial”, que é uma particularidade da modalidade EAD. Com relação à atuação dos tutores à distância, o gráfico a seguir revela o resultado obtido:

Gráfico 08 – Atuação dos tutores à distância na superação das dificuldades dos egressos

Os tutores à distância permitiram através de sua atuação que eu superasse minhas dificuldades no curso.



23 respostas



Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

Estes dados permitem observar que a atuação dos tutores à distância é significativa na percepção dos respondentes, pois aproximadamente 61% deles concordam com a sentença apresentada, entretanto, este resultado é inferior ao encontrado na avaliação dos tutores presenciais.

Ainda explorando este ponto, foi demonstrado que a atuação dos professores regentes no que concerne a efetivação de apoio nas dificuldades dos alunos da EAD na percepção dos respondentes da pesquisa, corresponde ao score mais baixo apontado pelos egressos que participaram da pesquisa.

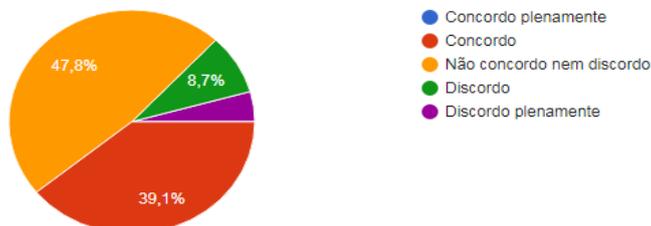
O gráfico a seguir demonstra o resultado encontrado:

Gráfico 09 – Atuação dos professores regentes na superação das dificuldades dos egressos

Os professores permitiram através de sua atuação que eu superasse minhas dificuldades no curso.



23 respostas



Fonte: <https://docs.google.com/forms> - Gráfico gerado em função do resultado dos questionários aplicados.

Os três últimos gráficos refletem uma situação interessante no se refere ao apoio que os egressos consideram como efetivo para a superação de suas dificuldades no Curso, em primeiro lugar eles reconhecem que os tutores presenciais têm uma participação mais efetiva neste processo, seguido dos tutores à distância e por fim os professores regentes são reconhecidos como os que têm menor influência na superação das dificuldades.

Desta forma, a gestão do Polo e da SEDIS deve tomar esta informação como relevante para melhor orientar estes profissionais no sentido de poderem colaborar melhor com o processo de ensino-aprendizado, pois ficou evidente que os professores regentes precisam melhor contribuir para a superação das dificuldades que esta modalidade possa ainda implicar para seus alunos.

Finalizando, foram também encontradas as seguintes constatações:

1- Apenas 43,5% dos respondentes consideram que a metodologia do Curso está adequada às condições educacionais dos alunos que ingressam no Curso e na experiência da EAD, neste caso seria interessante problematizar se esta constatação não seria um indicador da causa da grande evasão de alunos desta modalidade de ensino superior e, portanto, estudar estas causas é muito importante para o futuro desta política educacional;

2 - Os alunos que conseguem superar as dificuldades em sua maioria absoluta 91,3% pretendem fazer outro curso de graduação ou até mesmo de pós-graduação na UFRN pela modalidade EAD

Os resultados aqui apresentados promovem um conhecimento mais efetivo acerca desses egressos e podem contribuir para a melhoria do Curso de Bacharelado em Administração Pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi inicialmente verificar impactos na vida e no desenvolvimento pessoal e profissional de seus egressos, potencializando ou não as suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho, entretanto, no decorrer de sua tessitura, o seu escopo trouxe mais do que isto, foram verificadas diversas situações de colocam estes egressos como profissionais graduados em Administração Pública que se sentem aptos e adequadamente formados para enfrentar o mercado de trabalho.

Os aspectos mais relevantes que podem ser citados é que estes não são em sua maioria estigmatizados por terem feito um curso de graduação pela modalidade EAD, que esta experiência implicou na melhoria não somente de sua inserção no mercado de trabalho, mas também trouxe impactos positivos em sua cidadania e na cultura geral.

Entretanto, não foram levantados somente resultados positivos, foi demonstrado que na UFRN, o quantitativo de discentes com vínculo cancelado nos diversos cursos da EAD é bastante expressivo e esta realidade também está presente no Curso que foi objeto de estudo deste trabalho, realidade que precisa ser amplamente discutida pela comunidade acadêmica desta IES's, pois a Educação à distância foi considerada por parte dos respondentes como uma política educacional que promove a inclusão social para a população em geral e, portanto, deve e merece ser mais estudada para alcançar melhores resultados evitando a evasão de seus discentes.

Também foi observado que estes egressos sentiram que a metodologia aplicada não foi compatível com a condição educacional que estes tinham por ocasião no ingresso no Curso e foi também apontado que eles sentiram a falta do professor “presencial” em sala de aula, mas que esta dificuldade foi superada graças à atuação mais efetiva dos tutores presenciais e pouco foi ajudada pelos professores regentes.

Apesar das dificuldades encontradas, os egressos têm a intenção, em sua maioria de voltar a fazer parte do quadro de discentes da UFRN na modalidade EAD, seja em outro Curso de Graduação ou mesmo na Pós-Graduação. Esta conclusão aponta que estes, apesar das dificuldades encontradas no trajeto do seu Curso, consideram a modalidade de ensino EAD como uma opção acessível de conseguir com qualidade e empenho um diploma de nível superior e até mesmo de Pós-graduação. O quadro aqui traçado, demonstra a necessidade de ajustes neste cenário, que é promissor de oportunidades de inclusão de uma parcela da sociedade que tem dificuldades em acessar o ensino superior presencial gratuito e, desta forma, consegue sair da realidade excludente que permeia o acesso à educação superior no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education, 2009.

ARAÚJO, N.C. Medeiros. **A educação à distância como estratégia de formação de professores da educação básica na UFRN**. UFRN, 2015. Disponível em <<https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/2037>>. Acesso em: 23 mar. 2018.

BRASIL. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil** : promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Censo da educação superior: resumo técnico: 2010**. Brasília, INEP.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez, 1996. Seção I, p. 27834-27841

BRASIL. Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Sobre a SEDIS. Disponível em: <<https://www.sedis.ufrn.br>>. Acessos diversos jan/mar. 2018

BRASIL. Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – RESOLUÇÃO No 020/2015-CONSUNI, de 04 de novembro de 2015. Aprova **Regimento Interno da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.** Natal: UFRN, 2015.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto 5.800/2006 de 08/06/2006. Dispõe sobre o **Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB**, disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 25 fev. 2018.

COMPERVE- Comissão Permanente de Vestibular / Núcleo Permanente de Concursos- UFRN, Processos seletivos. Disponível em :
<http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/concursos/concursos.php>

ESPARTEL. Lélis B. O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: **O caso de uma instituição de ensino superior catarinense.** Revista Alcance – Eletrônica, v. 16, nº 01. ISSN 1983-716X, UNIVALI p. 102 – 114, jan/abr. 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa-** 8. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

MANCEBO, Deize; VALE, Andréa A. & MARTINS, Tânia B. **Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010**. In: Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: ANPED, v. 20 n. 60 jan.-mar. 2015.

MATTELART, A. **História da sociedade da informação**. São Paulo: Loyola, 2002.

MELO, Pedro Antonio; DE MELO, Michelle Bianchini; NUNES, Rogério da Silva. **A Educação a Distância como Política de Expansão e Interiorização da Educação Superior no Brasil**. Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, p. 278-304, dez. 2009. ISSN 2175-8077. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/12190>>. Acesso em: 28 maio 2018. doi:<https://doi.org/10.5007/2175-8077.2009v11n24p278>.

PIMENTEL, N. M. **Introdução a Educação à distância**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

RANGEL, Luiza C. **A qualidade da Educação nos municípios brasileiros**. In: *Brazilian Journal of Development* Curitiba, v.3, n.3, Edição Especial, dez.2017.

SEGNINI, Liliana R. P. Reestruturação nos Bancos no Brasil: **Desemprego, subcontratação e intensificação do trabalho**. In: Educação & Sociedade. Campinas: Centro de Estudos Educação e Sociedade – Cedes, ano XX, nº 67, Agosto/99.